

# Thiago Chakan - Ignez, Rainha

tom:

Dm

Há cento e vinte anos que nascia  
 Ignez, nasceu com nome de Maria  
 Menina, que brincava ser leitora  
 Contrariando a madre superiora

Carreira no jornalismo seguia  
 Foi mãe, mas sua vida era vazia  
 Porque queria ser uma escritora  
 Com sua capacidade criadora

Mudou-se para o Rio de Janeiro  
 Lançou um livro sobre nossa gente  
 Pediu divórcio do seu companheiro  
 Que era da família de um tenente

Mas o destino lhe foi traiçoeiro  
 Morreu num hospital como indigente  
 Mas o destino lhe foi traiçoeiro  
 Morreu num hospital como indigente

Morreu num hospital como indigente

Mas preste atenção no meu repente  
 O sertanejo é forte e não define  
 No reino em que Ignez foi a rainha  
 E Ariano príncipe regente

Existe uma lei que é diferente  
 E vou cantá-la inteira nessa linha  
 Mulher não é produto da cozinha  
 Mas do lugar que ela bem entende

Gritando pra não ser silenciada  
 Fazendo da sua vida a própria imagem  
 Porque tudo um dia vira nada  
 E a vida pode ser uma miragem

Cegando nossa vida ofuscada  
 Nas águas turbulentas da barragem  
 Cegando nossa vida ofuscada  
 Nas águas turbulentas da barragem  
 Nas águas turbulentas da barragem

## Acordes

